economia

Ibovespa destoa de NY e cai com rotação global de ativos para IA

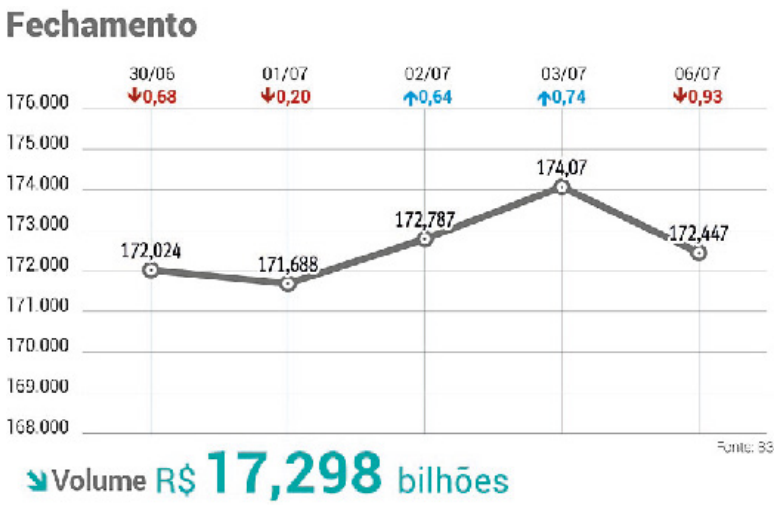
Índice recuou aos 172,4 mil pontos; dólar caiu a R$ 5,13 com ajustes e valorização de commodities

/ DÓLAR

O Ibovespa destoou da performance positiva dos ativos domésticos e dos índices de Nova York nesta segunda-feira. Há novos sinais de saída de recursos estrangeiros da renda variável brasileira, com rotação de carteiras globais favorecendo empresas de tecnologia e Inteligência Artificial. No cenário doméstico, a proximidade com as eleições, que renova receios com a qualidade da política fiscal a partir de 2027, e o início da audiência do Escritório do Representante dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) também limitaram o apetite por ações.

Após alcançar o maior valor em um mês na sexta-feira, o Ibovespa fechou com queda de 0,93%, aos 172.447,58 pontos, e giro financeiro de R$ 17,29 bilhões. Entre a máxima de abertura (174.057,47 pontos; -0,01%) e a mínima (171.621,70 pontos; -1,41%) pela manhã, perdeu cerca de 2.400 pontos. Com isso, a referência da B3 se descolou de Wall Street, que teve altas de 0,29% (Dow Jones) a 1,12% (Nasdaq).

Para o analista Nícolas Mérola, da EQI Research, o mercado de ações brasileiro passa por um momento de "compasso de espera", em que investidores estrangeiros pretendem precificar bem a



IA antes de voltar a olhar para outros mercados.

Como os investidores estrangeiros são responsáveis por mais da metade do volume financeiro da Bolsa, um menor apetite deles é relevante para a performance do índice. Apesar de quinta-feira, 2, ter trazido entrada de R$ 567,6 milhões para a Bolsa, o acumulado do mês de julho ainda é de retirada de R$ 22,223 milhões em recursos externos.

Mérola, da EQI, crava ainda que o processo eleitoral brasileiro se aproxima e causa maior temor e volatilidade por parte dos investidores, tanto locais quanto internacionais.

O head de Alocação da InvestSmart XP, Daniel Nogueira, concorda que ao adentrar no segundo semestre, a pauta eleitoral vai ficando cada vez mais relevante, e nota que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem ganhado margem em relação ao senador e pré-candidato do PL, Flávio Bolsonaro. "Apesar de Lula não ser o candidato favorito do mercado, não é um candidato novo. O fator surpresa não existe tanto, mas é uma quebra de expectativa em relação a ter uma âncora fiscal e comprometimento com reformas" firme, avalia.

Junto das eleições, há ainda incerteza quanto à relação do Brasil com a maior economia do mundo. Nesta segunda-feira, começou a audiência pública do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) a respeito de práticas comerciais do Brasil, que foi monitorada com atenção por operadores de renda variável.

O dólar emendou o terceiro pregão consecutivo de baixa nesta segunda-feira, furou o piso de R$ 5,15 e fechou no menor nível desde meados de junho. Sem indicadores domésticos relevantes, operadores atribuíram o bom desempenho da moeda brasileira a ajustes nos prêmios de risco após a recente onda de depreciação, em um ambiente marcado por alívio contínuo no mercado de renda fixa local e pela valorização de commodities agrícolas, em especial a soja.

Em parte da manhã e no início da tarde, o dólar já recuava por aqui, na contramão do comportamento predominante no exterior, embora dois pares do real, o peso mexicano e o rand sul-africano, também avançassem. À medida que a moeda americana perdia fôlego lá fora nas últimas horas da sessão, a divisa brasileira ampliava seus ganhos. O dólar à vista encerrou o dia em baixa de 0,71%, a R$ 5,1320 - menor valor de fechamento desde 17 de junho (R$ 5,1077). A moeda americana acumula desvalorização de 0,60% frente ao real nos quatro primeiros pregões de julho, após avanço de 2,38% no mês passado.

Mediana de IPCA 2026 passa de 5,33% para 5,30%, aponta Focus

/ CONJUNTURA

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 diminuiu de 5,33% para 5,30%. A estimativa está 0,83 ponto percentual acima do teto da meta perseguida pelo Banco Central, de 4,50%. Considerando apenas as 45 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a mediana diminuiu de 5,36% para 5,23%.

A estimativa intermediária do mercado para o IPCA de 2027 oscilou de 4,17% para 4,18%. Um mês antes, era de 4,03%. Considerando apenas as 44 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, seguiu em 4,20%. A mediana do Focus para a inflação de 2028 permaneceu em 3,70%. Um mês antes, era de 3,65%. Para 2029, seguiu em 3,50%, pela 44ª semana consecutiva.

A trajetória prevista pelo mercado segue acima da esperada pelo Banco Central. Conforme o Relatório de Política Monetária (RPM) do segundo trimestre, publicado no último dia 25, a autoridade monetária prevê alta de 5,2% do IPCA em 2026, 3,7% em 2027 e 3,1% em 2028 - última estimativa disponível. A partir de 2025, a meta de inflação passou a ser contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Grupo Toky SA	0,400	+33,33%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Americanas SA	3,91	+11,40%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA-Usiminas Conv Pfd B	9,60	+10,98%
Revee SA	1,020	+10,87%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Gafisa S.A.	0,69	–31,00%
Gafisa S.A.	0,72	–28,71%
Haga SA Industria e Comercio	1,75	–25,85%
HBR Realty Empreendimentos Imobiliarios SA	2,030	–25,37%
Helbor Empreendimentos S.A.	1,73	–24,78%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	17,92	–1,86%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,380	–2,56%
Ambev SA	15,88	–2,52%
Cosan S.A.	3,84	+1,59%
Cogna Educacao S.A.	2,25	–2,60%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,33%
Petrobras PN	-1,41%
Bradesco PN	-0,19%
Ambev ON	-2,33%
Petrobras ON	-1,6%
MBRF SA ON	-2,21%
Vale ON	-1,26%
Itausa PN	-0,88%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,29	+1,12	-0,26	+0,15	+0,27	-0,15	-0,46
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,33	-0,85	-0,0092	+1,14	+2,19	-0,059	-1,29